



Prefeitura do Município de
Arapongas Secretaria Municipal
de Educação Rua Marabú, 748 -
Centro - Arapongas - PR (43)
3902-1177 e-mail:
sedesarap@yahoo.com.br

PLANO DE AÇÃO E GESTÃO ESCOLAR 2015 À 2016

*“A palavra viva é diálogo existencial.
Expressa e elabora o mundo, em comunicação e
colaboração. O diálogo autêntico - reconhecimento do
outro e reconhecimento de si, no outro é decisão e
compromisso de colocar na construção do mundo comum.
Não há consciências vazias: por isto os homens não se
humanizam, senão humanizando o mundo.”*
(PAULO FREIRE)



Prefeitura do Município de
Araçuaia Secretaria
Municipal de Educação Rua
Marabú, 748 – Centro –
Araçuaia – PR (43) 3902-
1177 e-mail:
sedesarap@yahoo.com.br

PLANO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1.1 NOME:

Escola Municipal “Papa João Paulo II” - Educação Infantil e Ensino Fundamental

1.2 ENDEREÇO:

Rua: Pato Mergulhador s/nº - Conjunto Petrópolis – Araçuaia PR - **CEP:**
86709 – 150

1.3 TELEFONE:

(43) 3902-1328

1.4 JURISDIÇÃO:

Núcleo Regional de Educação de Apucarana
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esportes de Araçuaia

1.5 ATOS OFICIAIS:

Resolução de funcionamento nº. 207/2006 de 03 fevereiro de 2006.

1.6 ENTIDADE MANTENEDORA:

Prefeitura Municipal de Araçuaia

1.7 HÓRARIO DE ATENDIMENTO

Matutino: 07h30min às 11h30min horas

Vespertino: 13h00min às 17h00min horas

1.8. Níveis e modalidades

A Escola Municipal Papa João Paulo II atende a Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, nos períodos matutino e vespertino, recebendo uma média de 460 alunos, distribuídos em turnos e podem variar conforme a demanda.

Atualmente no período matutino dispõe de dez turmas. No período vespertino dispõe de dez turmas. No período matutino e vespertino a escola oferta SAP.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR – fundamentada no Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar

2.1. Apresentação da escola:

Pensando no bem-estar da comunidade local, atendendo a solicitação da população, é que se teve a iniciativa de projetar a construção da Escola Municipal “Papa João Paulo II”.

Sensibilizados com o grande número de crianças, que migraram para outras escolas mais distantes, dependendo até de transporte é que se concretizou o projeto dessa construção.

Atualmente a escola atende alunos dos bairros: Conjunto Corina Pugliese, Conjunto Petrópolis, Conjunto Centauro e proximidade.

A Escola Municipal “Papa João Paulo II” – Educação Infantil e Ensino Fundamental, inaugurada no dia 01 de agosto de 2006, é mantida pela Prefeitura Municipal de Arapongas, possui estrutura moderna e arrojada, com atendimento para 480 alunos organizados em 11 salas.

Como determina a Lei nº. 11.274 de implantação do Ensino Fundamental de nove anos, a Escola Municipal “Papa João Paulo II”, no ano de 2007, passou pela reestruturação e organização de seu sistema de ensino. Ofertando assim: Ensino Fundamental – duas turmas de (1º ano) do Fundamental de (nove anos) e oito turmas de Ensino Fundamental de (oito anos), distribuídas no período matutino e vespertino. No ano de 2008 deu-se continuidade ao processo, aumentando mais uma turma de 2ª série no período matutino.

No ano de 2011 iniciou-se a construção de 6 (seis) salas de aula para atender a comunidade escolar.

Esta Escola tem como missão proporcionar a todos o direito de aprender, de forma que a aprendizagem venha transformá-los em cidadãos capazes, criativos, sensíveis e solidários, críticos e conscientes de sua importância na formação e transformação de uma sociedade mais justa.

A Escola Municipal “Papa João Paulo II”, recebeu esse nome com intuito de homenagear o “Papa João Paulo II”, que se tornou uma pessoa extraordinária, respeitada por todos, o qual assumiu sua missão frente à Igreja Católica Apostólica Romana com muito vigor.

Promover uma educação de qualidade que contemple os aspectos cognitivos, físicos, afetivos, sociais, éticos e estéticos, de inter-relação pessoal e de inserção social, a construção de valores e atitudes, numa postura de trabalho que, considere a cooperação, o respeito mútuo, a consciência, o diálogo e a democracia como metas a serem alcançadas.

Possibilitar mecanismos calçados numa gestão democrática, garantindo o acesso e a participação coletiva, nos processos decisórios sobre a natureza e a especificidade do trabalho pedagógico escolar

2.2- Linhas básicas do Projeto Político Pedagógico da Escola.

A escola, hoje, tem sido palco da confirmação da desigualdade, pelos diversos instrumentos contidos no seu interior, como por exemplo, sistema de avaliação, etapa obrigatória da educação básica.

O acompanhamento familiar em muitos casos é precário, fazendo com que a escola na maioria das vezes assuma sozinha a responsabilidade sobre os alunos, não garantindo efetivamente sua conclusão de estudos.

Outra situação a ser levada em consideração é a qualidade de ensino que a escola oferece, muitas vezes ressaltando o mito de que a escola pública deve ser “escola pobre, para alunos pobres” visando superar essa questão, a escola tudo está fazendo para oferecer qualidade na educação, onde os alunos efetivamente aprendam, os professores ensinem e os pais se comprometam.

3. Quadro de Metas

3.1. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Na realidade da Escola Municipal Papa João Paulo II, esta vertente entoa revelando que os alunos advindos de famílias carentes e assalariadas, necessitam aprender os conteúdos considerados essenciais elevando seus níveis de conhecimento por meio de um ensino de melhor qualidade. Tudo está sendo feito para a construção de resultados mais positivos. Por meio da ação educativa busca-se viabilizar melhores resultados e através da reflexão coletiva envolvendo todos os profissionais no processo educacional, desenvolve-se também projetos para superar as dificuldades pedagógicas. Tem-se buscado viabilização, por meio da reflexão coletiva com os atores envolvidos no processo educacional e com o desenvolvimento de projetos, superar dificuldades pedagógicas. Conforme relatório do ano letivo de 2012 segue abaixo dados estatísticos referentes: matrícula escolar, distorção idade/série, reprovação, transferência e evasão.

As matrículas escolares no ano de 2011 contabilizaram 288 alunos. Já no ano de 2012 foi de 350 e no de 2013 de 475 alunos.

O índice de distorção idade/série no ano de 2011 foi de 1,734% e no ano de 2012 foi de 0,57%.

O ano de 2011 não houve reprovação, no ano de 2012 foi de 0,28% do total de alunos matriculados.

No ano de 2011 não houve evasão e alunos evadidos no ano de 2012 foi de 0,28.

Em relação ao comprometimento familiar, espera-se uma maior integração e acompanhamento quanto ao rendimento dos alunos e tarefas escolares. Os dados do IDEB da Escola no ano de 2009 foi de 6,9 e no ano de 2011 é de 7,1.

2009	2011
6,9	7,1

3.2.GESTÃO PARTICIPATIVA/DEMOCRÁTICA

O desafio de transformar a escola num espaço onde se vivencia a plenitude da democracia implica a construção de uma política pública que contemple a participação efetiva dos diversos atores sociais do universo escolar – diretores, professores, alunos, pais e comunidade – na formulação e na implementação da gestão democrática. Esse processo deve acontecer de maneira harmoniosa. Mas não pode pretender que a união em torno da democracia dentro das escolas elimine conflitos ou divergências. Eles são parte intrínseca dessa construção e devem ser enfrentados.

Somente com estruturas gestoras fortalecidas, poderão consolidar princípios, métodos, práticas e relações de gestão tanto eficientes quanto democráticas. Isso possibilitará uma nova relação de poder dentro dos estabelecimentos de ensino que será essencial para a construção de um projeto escolar comprometido com a qualidade do ensino.

Uma participação maior da comunidade escolar na tomada de decisões é de importância norteadora nas atividades e nas decisões da gestão escolar participativa e coletiva, onde os gestores estarão sempre articulando mecanismos para que a participação seja maciça de toda a comunidade escolar. As razões de sua participação são de toda muita importância para que a gestão seja democrática responsabilizando a todos e dialogada com os professores, alunos ou responsáveis.

As iniciativas de alteração, criação de normas ou documentos, será de forma coletiva, participativa para que todos tenham conhecimento das ações, formas de trabalho e da organização estrutural e pedagógica. Todas as medidas e limites que a escola irá trabalhar será com aprovação da comunidade escolar em ata na assembleia geral. As mudanças serão com expectativas de mais sucesso e aproveitamento de conhecimento para os alunos, sempre procurando organizar para alcançar os melhores resultados.

Nosso Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é de 7,1 mas, pretendemos manter e ou aumentar o percentual de crescimento, sendo que o mesmo está acima da média para 2021.

A socialização das informações será de forma permanente, contínua em murais nos diversos setores, claras e transparentes dentro das datas de

QUADRO DE METAS

INDICADORES	O que vamos fazer:
<p>1-Gestão de resultados educacionais</p>	<p>Potencialidades - dificuldades Para 2015 e 2016</p> <p>Preparação do conselho de classe, conforme calendário da SEDES, para analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam o aluno a não adquirirem as habilidades propostas no período.</p> <p>Orientação sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.</p> <p>Observação sistemática e assistemática de atitudes e comportamentos dos alunos, para em conjunto com a Coordenação Escolar, proceder às intervenções necessárias</p> <p>Reuniões pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões sobre a prática pedagógica (grupo de estudos) As ações serão permanentes em toda a gestão.</p>
<p>2- Gestão participativa/democrática</p>	<p>Distribuição das turmas;</p> <p>Elaboração do planejamento anual</p> <p>Reuniões para elaboração das atividades que nortearão este plano de ação.</p> <p>Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais.</p> <p>Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria.</p> <p>Implementar projetos a serem trabalhados na escola;</p> <p>Proporcionar meios para um bom relacionamento entre professores, funcionários e comunidade escolar com democracia e respeito.</p>
<p>3. Gestão Pedagógica</p>	<p>Orientações pedagógicas mais estruturadas e eficazes.</p> <p>Mais informações sobre todos os processos que fazem parte da escola em todas as áreas;</p> <p>Manter uma comunicação mais ativa com professores, mantendo-os sempre atualizados;</p> <p>Trazer a comunidade escolar e pais para participar com mais frequência de eventos promovidos na escola.</p>
<p>4.Gestão de Inclusão</p>	<p>Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;</p> <p>Ampliar as possibilidades de permanência do educando sob a responsabilidade da escola para além da jornada regular;</p> <p>Valorizar a formação ética, artística e a educação física;</p> <p>Incentivar os professores na sua qualificação na área de Ed. Especial.</p> <p>Buscar recursos para promover a acessibilidade na escola.</p>
<p>5. Gestão de pessoas</p>	<p>Acompanhamento e avaliação dos projetos.</p> <p>Reunião de pais por bimestre com enfoque na melhoria do rendimento escolar.</p> <p>Palestra para pais com o tema: "O papel da família na aprendizagem do aluno". (Psicólogo)</p> <p>Palestras com temas significativos para toda a comunidade escolar</p>

	Estimular e valorizar os trabalhos dos profissionais da escola, em todos os segmentos, numa gestão participativa.
6. Gestão de serviços de apoio	Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola nos turnos da manhã e tarde, fornecendo subsídios ao corpo docente na implementação de seus projetos e no desenvolvimento do seu trabalho Desenvolver ações coletivas no sentido de superação de problemas Realizar parceria com toda a comunidade escolar e local, mobilizando com fins de conservação do patrimônio físico da escola; Garantir a execução dos recursos financeiros em parceria com o Conselho Escolar;

A ESCOLA QUE TEMOS		A ESCOLA QUE QUEREMOS
1. Gestão de resultados educacionais	<p>IDEB 7,1</p> <p>Alunos faltosos , baixo nível de aprendizagem, muitos alunos com dificuldades.</p>	<p>Manter o IDEB, diminuir a evasão escolar.(faltas)</p> <p>Melhorar o nível de aprendizagem e rendimento escolar.</p>
2 . Gestão participativa democrática	<p>Pouca participação da comunidade;</p> <p>Falta de comunicação e democracia.</p>	<p>Uma comunidade participativa;</p> <p>Mais interação entre as pessoas.</p>
3 . Gestão pedagógica	<p>Pouco suporte pedagógico; pouco interesse e Participação de pais nas atividades escolares.</p>	<p>Uma escola aberta e acolhedora, suporte pedagógico eficiente e dinâmico.</p>
4 . Gestão de inclusão	<p>Falta acessibilidade,</p>	<p>Estruturação e recursos,</p>
5 - Gestão de pessoas	<p>Falta de formação dos professores;</p> <p>Efetivo incompleto, falta de professores auxiliares;</p> <p>Pouca interação dos funcionários de serviços gerais, gerando muitos conflitos.</p>	<p>Formação de todos os professores;</p> <p>Solicitar a SEDES a contratação de professores, reestabelecer a harmonia e interação entre os funcionários.</p>
6 . Gestão de serviços de apoio	<p>Temos poucos parceiros, recursos financeiros mal distribuídos, processos demorados (SAP)</p>	<p>Fazer uso adequado dos recursos financeiros e solicitar mais agilidade nos processos (SAP).</p>

MELHORIAS NO PROCESSO EDUCATIVO

Prioridades	Objetivos	Ações	Período	Público alvo	Recursos	Responsáveis	Resultados
Reunião pedagógica	Proporcionar momento de reflexão pedagógica.	Conversa. Ações para sanar problemas na aprendizagem Reforço escolar	Durante os quatro bimestres	Alunos e professores..	Sala Textos de reflexão palestras	Direção Supervisão	Unidade escolar
Família na escola	Trazer a família na escola. Participar com a família o resultado do aluno. Unir escola e família.	Palestras Reuniões Visitas	Reunião realizado por bimestre. Conversa quando preciso	Pais ou responsáveis	Sala de aula. Palestrantes	Direção Supervisão Professores	Família presente na escola
Atividades recreativas	Proporcionar atividades esportivas e recreativas para os alunos.	Jogo de futebol. Torneio de bola queimada Apresentação de dança e apresentações artísticas.	Durante o ano letivo	Alunos	Rádio Bolas	Professores	Envolvimento dos alunos.
Festas	Interagir a comunidade com a escola. Arrecadar recursos para manutenção e aquisição de materiais didáticos.	Festa da Família Festa Junina	Junho Novembro.	Comunidade escolar	Barracas, alimentos, brinquedos..	Todos os funcionários	Diversão
Visitas	Proporcionar passeios culturais para desenvolvimento da aprendizagem	Passeio na biblioteca Visita a indústria, etc.	Mai Outubro	Alunos	Ônibus Teatro Indústria	Direção	Aprendizagem dos alunos
Espaço escolar	Organizar o espaço escolar para melhor atender os alunos.	Organização da biblioteca, sala de jogos, laboratório de informática.	Dois primeiros meses do ano.	Alunos	Sala Estante Televisão	Supervisão	Organização espaço físico.
Aquisição de materiais	Ampliar o acervo de materiais didáticos	Compra de uma televisão Livros Carimbo, etc.	Durante o ano letivo	Alunos Professores	Recurso financeiro	Direção	

cursos e atividades que serão realizadas. O índice de disponibilização das informações será claro, com compromisso e responsabilidade da gestão, além de fixados em murais também será verbal em reuniões.

A participação do aluno na escola deve ser estimulada ao máximo, para tanto, é fundamental o fortalecimento e a sua participação em projetos pedagógicos e na utilização dos recursos.

A docência é elemento fundamental no processo, é preciso superar a incômoda divisão de trabalho bem como os limites das relações hierárquicas, os quais, apesar de necessários para a administração da escola, não facilitam o processo de construção democráticos afinal, todos devem se sentir responsáveis em igual escala para que se sintam estimulados a participar.

Assim, a noção de democracia estará nascendo dentro da cada aluno a partir de seu próprio cotidiano dentro do ambiente escolar.

3.3. GESTÃO PEDAGÓGICA

Gestão Pedagógica relaciona-se ao planejamento e à organização do sistema educacional do município e das unidades escolares quanto ao gerenciamento de recursos e à elaboração e execução de projetos pedagógicos, a partir do estabelecimento e do cumprimento de metas, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino.

As formas de avaliação estão inseridas no PPP e Regimento Escolar, exposta em murais, e cada professor é orientado quando assume as aulas para não ficar com dúvidas no registro dos diários escolares atendendo padrão solicitado pela SEDES. Os dados sempre serão analisados para que possamos tomar rumos nas nossas deficiências.

As atividades pedagógicas terão acompanhamento da equipe pedagógica e da gestão, com orientações contidas no PPP e Regimento Interno. Caso as formas pedagógicas não alcance bons rendimentos serão retomadas e dialogadas para encontrarmos melhores resultados.

As atividades complementares em contraturno serão ofertadas e acompanhadas pelas pedagogas e gestão escolar, sendo que a gestão irá oferecer o máximo possível de estrutura e recursos para que possamos atingir os objetivos dentro das possibilidades.

3.4. GESTÃO DE INCLUSÃO E SOCIOEDUCAÇÃO.

A educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os alunos estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à idéia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

A inclusão na classe comum é dever da comunidade escolar, portanto são realizadas atividades que agregam todos os alunos, envolvendo adaptações curriculares, atendimento educacional especializado e quando necessário professor de apoio para alunos com transtornos globais do desenvolvimento.

A escola atualmente se depara com novos desafios, entre eles, o de estabelecer condições mais adequadas para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam. Assumir, compreender e respeitar essa diversidade é requisito necessário para orientar a transformação de uma sociedade tradicionalmente pautada pela exclusão.

Atualmente a escola se depara com desafios para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam, respeitando e valorizando as diferenças e oportunizando a todos com equidade de condições.

A gestão será de forma participativa e inclusiva, oferecendo igualdade de oportunidades, mas que efetivamente revele uma diversidade no interior de seu projeto socioeducativo e tendo como pressuposto que a heterogeneidade é fundamental na ação educativa.

3.5. GESTÃO DE PESSOAS

Atendendo ao princípio democrático e participativo que se faz importante e necessário estar sempre presente nas escolas, no sentido de aproveitar o que cada servidor da educação tem de melhor, buscando um maior e melhor rendimento das atividades, a gestão será de forma coletiva, dialogada,

Desenvolver ações coletivas no sentido de superação de problemas.

3.1.OBJETIVOS ESPECÍFICOS NA ÁREA DE ATENDIMENTO AO CORPO DOCENTE

-Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas,

- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar a troca de experiências entre professores;

- Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola- reunião pedagógica;

- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;

- Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola;

- Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos;

- Elaborar um conselho de classe que forneça dados e informações significativas que subsidiem o trabalho com o educando.

3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS NA ÁREA DE ATENDIMENTO AO ALUNO

- Proporcionar meios de interação com as tecnologias existentes na escola;

- Colher dados e pesquisas que auxiliem o trabalho junto ao educando;

- Acompanhar e apoiar os alunos no desenvolvimento de projetos e ações educativas;

- Observar o desempenho de forma sistemática e assistemática. O desempenho do aluno, com a finalidade de agir de forma preventiva.

- Registrar em fichas próprias o desempenho da turma e individual, bem como comportamentos inadequados, tendo como premissa reverter os casos de baixo rendimento, analisar e promover a integração do aluno;

participativa e democrática com reuniões para podermos agir, com aproveitamento do perfil e das habilidades de cada um.

O atendimento será para todos nas reivindicações dentro das prioridades e possibilidades.

Com a comunidade escolar, haverá respeito às opiniões e democracia para as tomadas de decisões.

3.6. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Atender ao público, comunidade escola, visando sanar as dificuldades e manutenção de prédio, prestação de contas.
- Difundir o conceito de gestão democrática baseada na divisão de responsabilidades;
- Preservar a transparência quanto à execução dos recursos financeiros junto á comunidade escolar;
- Priorizar os interesses coletivos respeitando as interesses individuais, quando estes favoreçam a coletividade;
- Atuar em parceria com o Conselho Escolar em decisões relacionadas ao cotidiano escolar;
- Incentivar a formação dos professores através de atividades que promovam a qualificação profissional e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Proporcionar meios para um bom relacionamento entre professores, funcionários e comunidade escolar;
- Estimular e valorizar os trabalhos dos profissionais da escola, em todos os segmentos, numa gestão participativa;
- Adequar o remanejamento de pessoal considerando perfil e função, para uma boa execução da mesma;
- Fazer valer os deveres e direitos funcionais junto aos órgãos competentes;
- Resolução de eventuais problemas através de diálogos e negociações;
- Apoiar-se na legislação vigente como meio norteador para o cumprimento de direitos e deveres;
- Dar suporte na elaboração e execução de projetos de trabalho com intuito de assegurar um melhor desempenho em equipes;

- Favorecer ações que intensifiquem a interação entre gestores e comunidade escolar.

3.7. GESTÃO DE RECURSOS FÍSICOS E FINANCEIROS

Em nossa escola, o atendimento ao público será de forma eficiente, eficaz, segura, com o máximo de respeito e prioridade de atenção aos pais ou responsáveis.

A manutenção do espaço físico da escola será permanente, preventiva de acordo com as prioridades e possibilidades, sempre priorizando o pedagógico com racionalidade tanto na parte estrutural como nos equipamentos.

A aplicação dos recursos será transparente exposta em murais e dialogada com a comunidade escolar.

Na esfera pedagógica, promoveremos o espírito de equipe e união entre professores, alunos e comunidade escolar por meio de reuniões de professores, pais ou responsáveis para debates de procedimentos de ensino tais como:

- Buscar recursos para melhoramento do espaço físico da escola;
- Realizar parceria com toda a comunidade escolar e local, mobilizando com fins de conservação do patrimônio físico da escola;
- Garantir a execução dos recursos financeiros em parceria com o Conselho Escolar;
 - Tornar ainda mais participativa e visível os Planos de aplicação de Recursos, sejam eles: próprios (APMF), estaduais (FUNDO ROTATIVO) ou federais (PDDE).
 - Protocolar junto a SEDES, solicitação para a pintura da escola (área interna e externa), iluminação nos arredores da escola;
 - Promover ações (arrecadação de recursos financeiros), em conjunto com a APMF, para a aquisição de cortinas, prateleiras, entre outros.
 - Execução de obras de paisagismo da escola como parte de um projeto envolvendo todos os segmentos (pais, alunos, professores e

comunidade escolar), fazendo uso de materiais recicláveis, que fará parte do Projeto Meio Ambiente: Lixo Útil;

- Aquisição de aparelhos eletroeletrônicos, (televisão, rádios portáteis, e outros conforme a necessidade.
- Fazer solicitação junto a SEDES de câmara de vídeo para monitorar as ações externas do estabelecimento, contribuindo assim para a prevenção de roubos assaltos, depredação e vandalismo contra o patrimônio público e com ações efetivas caso ocorram atos de violência seja ela verbal ou física contra professores e alunos.

4- Distribuição e ocupação do tempo

A Escola Municipal Papa João Paulo II possui um espaço físico com uma área construída de 1.787,40 m² que estão distribuídas em 11 Salas de aula com uma metragem 48m, 01 sala de professores com metragem 25m, 02 sanitários masculinos e 02 sanitários femininos, 02 bebedouros c/ 04 torneiras, cozinha 31,50 m, depósito de alimentos 5,35 m, almoxarifado 3,57 m, diretoria, supervisão, secretaria, sala de reuniões, banheiro administrativo, pátio coberto 196,68 m, biblioteca 30 m, sala de computação – 48 m, quadra esportiva.

A Escola Municipal “Papa João Paulo II” possui 460 alunos matriculados no ano de 2014, conforme demonstrativo da tabela abaixo:

Constituição de turma	Nº de turmas	Nº de alunos	Turno	Seriação	Ciclos
1º anos	04	105	Tarde	-	x
2º anos	04	79	Tarde	-	x
3º ano	02	56	Manhã	-	x
3º ano	02	60	Tarde	-	x
4º ano	04	41	Manhã	-	x
5º ano	04	91	Manhã	-	x

ESTRATÉGIAS

Para a realização das ações do projeto, a gestão será democrática e participativa contando com o apoio de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, alunos e pais. Através da indicação da comunidade escolar serão formados grupos para atuar em funções específicas:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Para realização de eventos e obras
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Para auxiliar no desenvolvimento do aluno
PROFESSOR	Atender na aprendizagem do aluno
FUNCIONÁRIOS	Manter em ordem documentação e ambiente escolar.

1.PRIORIDADES

A prioridade será para a realização das ações do projeto, a gestão será democrática e participativa contando com o apoio de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, alunos e pais.

2.OBJETIVOS GERAIS.

Promover uma educação de qualidade que contemple os aspectos cognitivos, físicos, afetivos, sociais, éticos e estéticos, de inter-relação pessoal e de inserção social, a construção de valores e atitudes, numa postura de trabalho que, considere a cooperação, o respeito mútuo, a consciência, o diálogo e a democracia como metas a serem alcançadas.

Possibilitar mecanismos calcados numa gestão democrática, garantindo o acesso e a participação coletiva, nos processos decisórios sobre a natureza e a especificidade do trabalho pedagógico escolar.

Oferecer um ambiente que contribua para a formação de cidadãos, bem como apreensão das competências e habilidades fundamentais para a vida social, faz-se necessária a identificação de fatores operacionais, sejam eles positivos ou não, para assim planejar ações e serem executadas a curto e médio prazo no decorrer de 2 (dois) anos de gestão, estabelecendo prioridades, a fim de primar pelo êxito da gestão pedagógica, lado mais importante e significativo da gestão escolar com apoio da coordenação pedagógica, almeja-se possibilitar da melhor maneira o bom funcionamento da unidade escolar.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola nos turnos da manhã e tarde, fornecendo subsídios ao corpo docente na implementação de seus projetos e no desenvolvimento do seu trabalho;

Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria;

- Proporcionar momentos de reflexões que melhorem o relacionamento aluno-aluno e aluno-professor e propiciar condições de acesso e permanência na escola.

3.3.OBJETIVOS ESPECÍFICOS NA ÁREA DE ATENDIMENTO Á FAMÍLIA:

- Promover palestras e encontros com temas de interesse educativo;
 - _ Orientar a família sobre os procedimentos dos pais na melhoria do rendimento escolar do aluno;
- Informar sobre a frequência e o rendimento escolar bem como analisar os dados com vistas à sua melhoria.
 - _ Aproximar a família da escola através de atividades culturais;
- Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas a sugestões no intercambio das relações;
- Colher dados e pesquisas para melhoria e aprofundamento de questões relativas ao processo ensino aprendizagem.

4. AÇÕES

2015	2016
Distribuição das turmas;	Distribuição das turmas;
Elaboração do planejamento anual	Elaboração do planejamento anual
Reuniões para elaboração das atividades que nortearão este plano de ação.	Reuniões para elaboração das atividades que nortearão este plano de ação.
Reuniões pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões sobre a prática pedagógica (grupo de estudos)	Reuniões pedagógicas previstas no calendário para estudo e reflexões sobre a prática pedagógica (grupo de estudos)
Assistência à supervisão em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais.	Assistência à supervisão em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais.
Preparação do conselho de classe, conforme calendário da SEDES, para analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam o aluno a não adquirirem as	Preparação do conselho de classe, conforme calendário da SEDES, para analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam o aluno a não adquirirem as

habilidades propostas no período.	habilidades propostas no período.
Orientação sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.	Orientação sobre o preenchimento dos diários de classe e relatórios.
Acompanhamento e avaliação dos projetos.	Acompanhamento e avaliação dos projetos.
Reunião de pais por bimestre com enfoque na melhoria do rendimento escolar.	Reunião de pais por bimestre com enfoque na melhoria do rendimento escolar.
Palestra para pais com o tema: "O papel da família na aprendizagem do aluno". (Psicólogo)	Palestra para pais com o tema: "O papel da família na aprendizagem do aluno". (Psicólogo)
Palestras com temas significativos para toda a comunidade escolar	Palestras com temas significativos para toda a comunidade escolar
Implementação de projetos a serem trabalhados na escola;	Implementação de projetos a serem trabalhados na escola;
Exibição de vídeos com assuntos pertinentes aos temas trabalhados e projetos em desenvolvimento;	Exibição de vídeos com assuntos pertinentes aos temas trabalhados e projetos em desenvolvimento;
Envio de ofícios e convites aos órgãos competentes para incentivar a realização de palestras, encontros, visitas, e similares com de alunos e professores sobre demais temas relevantes para a formação do aluno;	Envio de ofícios e convites aos órgãos competentes para incentivar a realização de palestras, encontros, visitas, e similares com de alunos e professores sobre demais temas relevantes para a formação do aluno;
Organização de gincanas e torneios com a comunidade escolar para haver melhor socialização;	Organização de gincanas e torneios com a comunidade escolar para haver melhor socialização;
Atendimento e entrevistas com alunos e pais sempre que necessário;	Atendimento e entrevistas com alunos e pais sempre que necessário;
Observação sistemática e assistemática de atitudes e comportamentos dos alunos para em conjunto com a Coordenação Escolar, proceder às intervenções necessárias.	Observação sistemática e assistemática de atitudes e comportamentos dos alunos para em conjunto com a Coordenação Escolar, proceder às intervenções necessárias.
Promover intercâmbio cultural entre alunos, apoiando e interagindo junto com os professores para o desenvolvimento pleno dos projetos e atividades trabalhadas por eles em sala de aula;	Promover intercâmbio cultural entre alunos, apoiando e interagindo junto com os professores para o desenvolvimento pleno dos projetos e atividades trabalhadas por eles em sala de aula;

Criação de tabela com horários dos recursos disponíveis na escola para que o professor possa ter acesso ao uso;	Criação de tabela com horários dos recursos disponíveis na escola para que o professor possa ter acesso ao uso;
Encontros periódicos com os professores da Sala de Recursos para troca de experiências e consequente melhoria das atividades.	Encontros periódicos com os professores da Sala de Recursos para troca de experiências e consequente melhoria das atividades.
Redistribuição do espaço físico escolar para melhor atender a clientela.	Redistribuição do espaço físico escolar para melhor atender a clientela.
ATIVIDADES RECREATIVAS;	ATIVIDADES RECREATIVAS;
Brincadeiras populares;	Brincadeiras populares;
Grupos de dança;	Grupos de dança;
Estas atividades farão parte do Projeto “Descobrimo Talentos” e Resgate das brincadeiras populares;	Estas atividades farão parte do Projeto “Descobrimo Talentos” e Resgate das brincadeiras populares.
ATIVIDADES CULTURAIS;	ATIVIDADES CULTURAIS;
Família na escola;	Família na escola;
Mostra de danças;	Mostra de danças;
Palestras	Palestras
Festa Junina;	Festa Junina;
Projeto Meio Ambiente – Lixo Útil, sucata;	Projeto Meio Ambiente – Lixo Útil, sucata;
Passeios culturais – visita às indústrias, ao 30º Batalhão de Apucarana, entre outros.	Passeios culturais – visita às indústrias e ao 30º Batalhão de Apucarana, entre outros.
Projeto de incentivo e disciplina;	Projeto de incentivo e disciplina;
Projeto Horta Comunitária;	Projeto Horta Comunitária;
Exposição de Trabalhos sobre Biodiversidade e comemoração ao Dia Mundial do Meio ambiente,	Exposição de Trabalhos sobre Biodiversidade e comemoração ao Dia Mundial do Meio ambiente,
Biblioteca funcional e adaptada com recursos audiovisuais,	Biblioteca funcional e adaptada com recursos audiovisuais,

As datas previstas para as ações propostas neste plano poderão variar conforme a necessidade de adaptação ao planejamento anual e aos projetos que se encontram em fase de elaboração e implementação.

Por não se tratar de ações prontas e acabadas, portanto estáticas, muitas atividades aqui sugeridas poderão sofrer alterações, adaptações e aprimoramentos. A avaliação contínua e os encontros com todos os envolvidos nesta tarefa nos indicarão o momento certo de proceder às devidas mudanças.

5. PÚBLICO ALVO

A comunidade da Escola Municipal "Papa João Paulo II", tem como alvo atender todos os alunos e seus familiares que residam em meio a escola, com plena participação dos professores e funcionários.

6. DISTRIBUIÇÃO E OCUPAÇÃO DE TEMPO

A Escola Municipal Papa João Paulo II possui um espaço físico com uma área construída de 1.787,40 m² que estão distribuídas em 11 Salas de aula com uma metragem 48m, 01 sala de professores com metragem 25m, 02 sanitários masculinos e 02 sanitários femininos, 02 bebedouros c/ 04 torneiras, cozinha 31,50 m, depósito de alimentos 5,35 m, almoxarifado 3,57 m, diretoria, supervisão, secretaria, sala de reuniões, banheiro administrativo, pátio coberto 196,68 m, biblioteca 30 m, sala de computação – 48 m, quadra esportiva.

A Escola Municipal "Papa João Paulo II" possui 460 alunos matriculados no ano de 2014, conforme demonstrativo da tabela abaixo:

Constituição de turma	Nº de turmas	Nº de alunos	Turno	Seriação	Ciclos
1º anos	04	105	Tarde	-	x
2º anos	04	79	Tarde	-	x
3º ano	02	56	Manhã	-	x
3º ano	02	60	Tarde	-	x

4º ano	04	41	Manhã	-	x
5º ano	04	91	Manhã	-	x

7. RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES:

Para a realização das ações do projeto, a gestão será democrática e participativa contando com o apoio de toda a comunidade escolar: professores, funcionários, alunos e pais. Através da indicação da comunidade escolar serão formados grupos para atuar em funções específicas:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Para realização de eventos e obras
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROFESSORES FUNCIONÁRIOS	Para auxiliar no desenvolvimento do aluno Atender na aprendizagem do aluno Manter em ordem documentação e ambiente escolar.

As ações serão desenvolvidas durante o ano de 2.015 e 2.016.

8. AVALIAÇÃO

Partindo de pressuposto de que as propostas contidas nesse projeto contemplam as exigências e necessidades visíveis para o bom funcionamento da Escola Municipal "Papa João Paulo II", fazendo-se necessário que a utilização de práticas que favoreçam o processo educativo seja constantemente repensada e, atribuídas meios dinâmicos no intuito de alcançar os objetivos pedagógicos.

É indispensável que diagnósticos e avaliações sejam constantemente impregnadas na rotina escolar a fim de proporcionar a identificação da situação real em que a escola está inserida, favorecendo a tomada de decisões e mudanças de atitudes desde que contribuam para o crescimento e êxito da mesma. Têm-se, também, a possibilidade de estar projetando novas

possibilidades, novos caminhos, novas questões, então a avaliação traz em si uma dimensão reflexiva bastante forte, e essa deve ser a dimensão a ser ressaltada na avaliação, deixando de ser apenas uma identificadora de problemas, mas, produtora de possíveis soluções.

Não concebemos aparelhos estanques de avaliação, mas compreendemos que todos os momentos sociais, reuniões pedagógicas, reuniões de pais e professores, conselho escolar e outros momentos em equipe são momentos imprescindíveis para a avaliação das ações que estão propostos neste plano de ação e gestão escolar.

Todavia, a avaliação da proposta pode ser realizada periodicamente, para garantirmos que as ações possam alcançar suas metas e objetivos plenamente e com apoio de toda a equipe e comunidade escolar, sugerindo, mudando e melhorando as propostas iniciais.

A partir desse conceito, e tendo em vista a importância de um trabalho que definam ações concretas que possam se antecipar aos problemas e dificuldades encontradas ao longo do ano letivo foi elaborado este Plano de Ação.

O eixo norteador das ações aqui propostas é o trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem

A construção de um Plano de Ação não pode ser estática, portanto, várias adaptações serão feitas no decorrer do período, incentivando a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, sendo necessário criar espaços para discussões que possibilitem a construção coletiva do projeto educativo, como também criar e sustentar ambientes que favoreçam essa participação.

Sendo assim, subentende-se que a finalidade principal do Plano de Ação, ora evidenciada, não refuta as possibilidades de revê-lo sempre que necessário, para assim construir-se um ensino dinâmico, eficaz e congruente.

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:
Análise de plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;

Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;
Fichas de acompanhamento;
Levantamentos estatísticos;
Reflexão e conclusão;
Análise dos dados coletados.

METAS OU RESULTADOS ESPERADOS:

O alcance dos objetivos deste plano não depende somente da atuação da Direção da Escola, do Professor Coordenador Pedagógico, mas também, do apoio, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, é preciso angariar a confiança de todos, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-comunidade. Somente assim teremos êxito na implantação deste Plano de Ação.